

Fique por dentro

Embrapa Pecuária Sudeste
Nº 96, 3 de junho de 2013

Agenda da Semana

UNIDADE GANHA MODERNA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO

Um tratamento de ponta, para beneficiar o meio ambiente e a qualidade de vida dos moradores da colônia e dos empregados da Unidade. Poucos dias antes do Dia Mundial do Meio Ambiente e da Ecologia (5 de junho), começou a funcionar a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) da Embrapa Pecuária Sudeste.

Instalada atrás das casas da colônia, a estação traz o que há de mais avançado em tratamento de esgoto, para que a Unidade atenda à legislação ambiental. Inicialmente serão beneficiadas apenas as casas da colônia, mas a ideia é tratar todo o esgoto gerado pela Unidade.

Para o pesquisador Julio Palhares, especialista em questões ambientais, o investimento da Embrapa na ETE deve ser motivo de orgulho para todos os empregados. "Vários projetos de pesquisa não têm o recurso desta estação, isso mostra a preocupação da Empresa em resolver seus passivos ambientais e sair da irregularidade", disse. A obra custou cerca de R\$ 300 mil.

A estação iniciou seu funcionamento há cerca de dez dias. Porém, como o processo de tratamento é principalmente biológico, depende do desenvolvimento de bactérias, que devem estar "prontas" para agir em 60 dias. Após esse período, a estação estará operando plenamente.

O objetivo é evitar que o esgoto vá direto para o rio, como ocorria até agora. Segundo um dos responsáveis pela estação, o analista Márcio Rabelo, o esgoto doméstico é composto por matéria orgânica, principalmente de fezes, urina, água da lavagem de roupas e resíduos da lavagem de louça.

Essa "sopa nutritiva", repleta de carboidratos, proteínas e lipídios, se jogada diretamente no rio, pode poluir as águas. Isso porque os micro-organismos do rio (bactérias) vão degradar essa matéria orgânica farta. As bactérias então se proliferam rapidamente e consomem todo o oxigênio da água, matando os peixes. Se falta oxigênio, os micro-organismos anaeróbicos entram em ação e as algas se espalham, iniciando a eutrofização, que escurece a água e causa mau cheiro. É o que acontece nos rios que passam por grandes cidades, como o Tietê.

De acordo com Julio, o tratamento de esgoto trará benefícios à saúde humana e ao meio ambiente. Para as famílias da colônia, significará que o esgoto não mais correrá a céu aberto, acabando com o mau cheiro e evitando o contato das crianças. "Não vamos descartar nada nocivo no rio, o que pode estimular a diversidade e a quantidade de peixes. Também não podemos esquecer da população que vive abaixo da colônia, na altura do 29, que terá o rio com água mais limpa", explica.



Estação com a colônia ao fundo

Embrapa

Pecuária Sudeste

MEIO AMBIENTE

COMO FUNCIONA A ETE

O processo começa por uma etapa preliminar, ao lado da estação, após o esgoto chegar das casas da colônia. Trata-se de uma barreira física, uma espécie de peneira, que barra os objetos sólidos que poderiam obstruir os equipamentos da ETE.

Em seguida, uma boia no poço de bombeamento avisa o sistema quando o nível de esgoto está alto o suficiente para ser tratado. O esgoto é então bombeado para a ETE, que possui três tratamentos. Os dois primeiros são feitos por reatores biológicos, um anaeróbico (UASB) e outro aeróbico (MBBR). O terceiro é feito com ozônio.

O primeiro reator é anaeróbico, ou seja, opera sem a presença de oxigênio. O esgoto entra nesse reator de cima para baixo. Acontece uma sedimentação (processo de separação em que a mistura de um sólido suspenso num líquido é deixada em repouso - a fase mais densa, por ação da gravidade, deposita-se no fundo do recipiente), e o líquido que sobe fica mais claro.

Na parte de baixo do primeiro reator é formado um lodo, cheio de micro-organismos. São estas bactérias que vão tratar o esgoto, ao degradar a matéria orgânica.

O líquido mais claro vai para o segundo reator, com presença de oxigênio (aerado). Nele, é tratada a matéria orgânica não removida no primeiro reator.

O efluente já tratado é levado para um tanque decantador, e daí para o tratamento com ozônio. Este tratamento final é conhecido como polimento. O ozônio, por ser altamente oxidante, deixa o líquido ainda mais claro e degrada a matéria orgânica que tenha sobrevivido aos dois reatores.

EVENTO

Nesta quarta-feira (5), Dia Mundial do Meio Ambiente, o pesquisador Julio Palhares fará uma apresentação aos moradores da colônia sobre a ETE. O evento ocorrerá das 14h às 15h, no auditório Manfred Bugner, e será aberto aos empregados.

DIA DO DESAFIO



Foto: Larissa Morais

Apesar do frio e da chuva, alguns colegas participaram do Dia do Desafio, na quarta-feira (29). Duas instrutoras do SESC ensinaram alguns exercícios de alongamento e fizeram brincadeiras.

VISITAS

PARCERIA COM ABAG UNE O CAMPO E A CIDADE

Professores de escolas públicas de municípios da região visitaram a Embrapa Pecuária Sudeste nesta segunda-feira (3). Trazidos pela Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) de Ribeirão Preto, o grupo assistiu a vídeos e uma breve apresentação. Em seguida, os colegas Danilo Moreira e Cristiane Fragalle acompanharam os professores em um passeio pela fazenda. “A ideia é que o professor, fora da sala de aula, possa aprender conceitos na prática, para tornar a explicação aos alunos mais simples e eficiente”, ressaltou a diretora-executiva da Abag, Patrícia Milan. A parceria deve trazer outros grupos à Unidade, e deve incluir também palestras nas escolas.



Foto: Camila Passucci

P&D

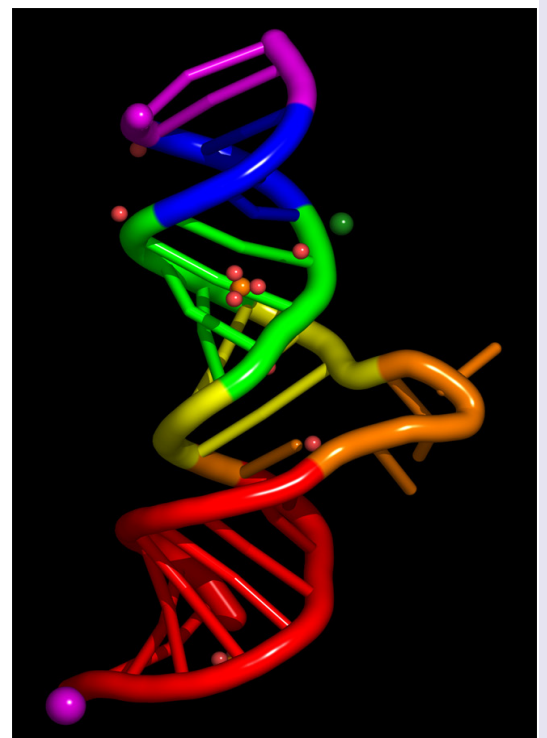
PROJETO APROVADO PELA FAPESP

A pesquisadora Luciana Regitano aprovou na semana passada um projeto de pesquisa pela Fapesp, na modalidade Projeto Temático, com recursos superiores a R\$ 1 milhão. A proposta "Bases moleculares da qualidade da carne em bovinos da raça nelore" dará continuidade às pesquisas da rede Bifequali, encerrada no ano passado. Este é o terceiro projeto temático liderado pela Unidade a ser aprovado pela Fapesp.

O objetivo é contribuir para o conhecimento dos mecanismos genético-moleculares envolvidos na variação fenotípica de características de qualidade de carne na raça nelore, integrando as informações de fenótipo, genótipo, sequenciamento de RNA e de microRNA, identificação e quantificação de proteínas, além de capacitar recursos humanos na área de genômica animal.

É importante esclarecer que os animais já foram produzidos, todas as amostras já foram coletadas e as análises de associação genômica (GWAS) para características de maciez da carne já foram realizadas pela rede de pesquisa Bifequali.

O projeto tem em sua equipe pesquisadoras da Embrapa Gado de Corte, Embrapa Informática Agropecuária, Embrapa Pecuária Sul, Esalq/USP, Instituto Butantan e USP Pirassununga (FZEA), além de parceiros internacionais, como o Bovine Functional Genomics Laboratory (ARS, USDA, Estados Unidos), University of Missouri, Iowa State University e CSIRO (Austrália).



NOSSOS TALENTOS

O OPERADOR DE MÁQUINAS

Em meio aos colegas, o assistente Luiz Carlos Antonio Ferreira, conhecido como Carlão, é falante e brincalhão. Mas é no trabalho solitário no campo, quando está operando máquinas, que ele se realiza. A paz e o silêncio são as principais vantagens do trabalho na Embrapa. "Só escuto o barulho do trator, essa tranquilidade não tem preço", afirma.

A ligação com o campo começou cedo. São-carlense, Carlão trabalhou dos 14 aos 19 anos na Fazenda Santa Maria, uma das propriedades mais antigas da região, e que hoje abriga um museu. No final da década de 70, a principal atividade ainda era o café, mas o então adolescente se dedicava à ordenha. Toda a família de Carlão trabalhava lá.

O emprego seguinte foi na área de operação de máquinas. Carlão dirigia um guincho carregador de cana-de-açúcar em uma usina de Ibaté. "Foi uma época de trabalho duro, passava as madrugadas no canavial. Nas horas de folga só dormia. Mas foi na usina que tomei gosto por operar máquinas", diz.

A oportunidade na Embrapa surgiu em 1989, aos 26 anos. O irmão, Cidinho, já trabalhava na Unidade e avisou da vaga. Porém, Carlão nem sempre trabalhou apenas com máquinas. Nestes 24 anos, já passou por vários setores, desde inseminação artificial até o biotério e a antiga cavalaria.

Hoje a rotina de Carlão é operar os tratores da Unidade, fazendo adubação dos piquetes, com uma máquina acoplada. As áreas adubadas estão concentradas na região do pivô central, para experimentos da rede Pecuária.

Nos últimos dias, o colega tem se dedicado a "amaciar" os dois novos tratores da Unidade, fazendo um serviço pesado: a proteção ao longo das cercas para evitar incêndios, de forma que o fogo em áreas vizinhas não se espalhe pela fazenda.

Se durante a semana Carlão fica sozinho no campo, nos plantões de fim de semana ele sai do cotidiano e trabalha no manejo de ovinos. Mas sua paixão é mesmo a operação de máquinas.

Nesta área, as mudanças foram muitas. Carlão diz que dirigir os tratores na época em que entrou na Embrapa era como montar o cavalo a pelo, sem a sela. "Hoje tem muita tecnologia, os tratores estão mais confortáveis que muitos carros, têm até amortecedor e ar condicionado", afirma.

Antes, na época das máquinas "rústicas", o cansaço era bem maior. Quando chegava em casa, Carlão só queria dormir. Hoje, joga futebol e peteca a noite toda na colônia, onde vive desde que chegou à Unidade, e onde criou os três filhos. Muito ativo, o colega participa de todas as edições dos encontros de qualidade de vida, sempre competindo e divertindo a todos com seu bom humor.



Foto: Arquivo Pessoal



Foto: Larissa Moais

DICAS DE LAZER

SESC SÃO CARLOS



06/06 - Quinta, 20h30 - Grátis

ORIGINAL OLINDA STYLE

Original Olinda Style" é um projeto que reúne as bandas Eddie e Orquestra Contemporânea de Olinda no mesmo palco. O repertório é marcado por influências do frevo, rock, pop, dub e reggae, ritmos que influenciam a atual cena pernambucana. Parceria: Rádio UFSCar.

Local: Ginásio de eventos.

SONS DA TARDE



09/06 - Domingo, 15h30 - Grátis

JUNIOR BARROS

O sambista traz ao público grandes sucessos de Cartola, Noel Rosa, Zé Ketti, Fundo de Quintal, Zeca Pagodinho, Jorge Aragão, entre outros.

TODOS OS TONS



07/06 - Sexta, 20h - Grátis

GRUPO VELA NO BREU

No show "Samba Paulista...com poeira e sem asfalto" o grupo resgata a memória e a tradição do samba de São Paulo, destacando as composições de Geraldo Filme, Adoniran Barbosa, Eduardo Gudín, Paulo Vanzolini, Germano Mathias, dentre outros.

Local: Convivência externa

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO CARLOS "DR. ALDERICO VIEIRA PERDIGÃO"

IMPROVÁVEL

8 e 9 de junho

sábado às 19h e 21h e domingo às 18h

Ingressos: R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia)



Criado, produzido e encenado pela Cia. Barbixas de Humor, o espetáculo é um projeto de humor baseado em improvisações no qual a plateia tem fundamental importância para criação das cenas. A cada apresentação são chamados dois atores convidados para completar o elenco. E como tudo é baseado no improviso, o público sempre verá uma peça diferente e interativa. Desde fevereiro de 2009 acontece toda a semana em São Paulo e viaja pelo Brasil nos finais de semana fazendo sessões extras sempre lotadas.

FOTO DA SEMANA

Vamos divulgar as belezas da nossa fazenda. Envie suas fotos de paisagens e/ou animais para o e-mail: cppse.nco-l@embrapa.br



Foto: David Sérgio Santana



Sapoteiro branco embeleza o outono da colônia

Escala de Férias e Licença Especial - Junho/2013

NOME DO EMPREGADO:

PERÍODO DE GOZO

Andre Domingos Pontes	03/06 a 12/06/2013
Antonio Barbosa Filho	24/06 a 23/07/2013
Carlos Henrique Garcia	30/06 a 29/07/2013
Dirceu Rodrigues Costa	03/06 a 02/07/2013
Douglas Cordeiro de Carvalho	03/06 a 02/07/2013
Gercy Luiz de Matos	03/06 a 22/06/2013
José Carlos dos Santos	24/06 a 23/07/2013
Luiz Carlos Antonio Ferreira	06/06 a 05/07/2013
Rui Machado	24/06 a 23/07/2013
Victor Rogério Del Santo	26/06 a 05/07/2013

Aniversariantes da semana

08 José Severino Candido



Quer deixar sua dica para o informativo? Basta enviar e-mail para cppse.nco-l@embrapa.br



EXPEDIENTE: Fique por Dentro é o Informativo eletrônico interno da Embrapa Pecuária Sudeste. Chefe Geral: Maurício Mello de Alencar, Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento: Ana Rita Araújo Nogueira, Chefe Adjunto de Administração: Rodolfo Godoy, Chefe Adjunto de Transferência de Tecnologia: Patrícia Menezes Santos. Elaborado pelo NCO (Núcleo de Comunicação Organizacional). Supervisora do NCO: Cristiane Vieira Peres Fragalle (Conrrp/DF 700). Editora: Larissa Moraes. Jornalista: Larissa Moraes (MTb/SP 48218). Maria Cristina Campanelli Brito e Andréa Shibata (Diagramação). Periodicidade: semanal. Envie sua sugestão de pauta para a produção do *Fique por Dentro* pelo ramal 5625 ou pelo e-mail: nco.cppse-l@embrapa.br.